

# **ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL: COTIDIANO E PERCEPÇÕES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E CUIDADORES (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Juliana Borges da Silva

**Orientador:** Prof. Dr. Carlos Rodolfo Mohn Neto

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Goiânia

Com a melhora na qualidade de vida, houve um aumento da população idosa. Geralmente esses idosos possuem próteses e nota-se grande acúmulo de biofilme, levando a vários tipos de lesão ou até mesmo doenças sistêmicas, consequência de má higienização bucal e da prótese, devido à falta de informação, por exemplo. Assim, este estudo foi desenvolvido para avaliar a necessidade de orientação de higienização bucal e de prótese total em idosos institucionalizados e seus respectivos cuidadores em abrigos localizados no município de Goiânia. Foram efetuadas entrevistas estruturadas por meio de questionários destinados aos idosos e aos cuidadores envolvendo temas como: higienização bucal e prótese total; relação de saúde geral com bucal; se tiveram alguma orientação sobre saúde bucal no idoso. A amostra foi de 60 idosos e 12 cuidadores. Dos idosos, quanto à orientação prévia de higiene bucal, 35 (58,33%) responderam que não tiveram nenhum tipo de orientação e 25 (41,67%) responderam que sim. Dos cuidadores, ao serem questionados se haviam recebido algum tipo de orientação em higiene bucal no idoso, 54% disseram Não e 46% disseram Sim. Percebemos que há precariedade de informações em saúde bucal de idosos institucionalizados e de seus cuidadores e que a higiene bucal está sendo tratada como condição secundária, por ambos os grupos, necessitando de orientação sobre protocolos de higienização para os pesquisados.